

ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN NEUROSCIENCE — ALLiaNCE

Manual do grupo de pesquisa

Autor: Prof. Dr. Ives Cavalcante Passos

Porto Alegre, janeiro de 2025

Prezados alunos,

Neste ano, vocês iniciam uma nova etapa em suas vidas, que exigirá o desenvolvimento de habilidades específicas. A principal delas é a proatividade. A iniciação científica e a pós-graduação diferem da graduação e da especialização. Aqui, o aluno é o centro e o principal motor do trabalho a ser concluído. O orientador sinalizará os caminhos e atalhos dessa jornada, além de ajudar o orientando a desenvolver essas habilidades. Colaboradores eventuais também se juntarão a essa trajetória, contribuindo para o desenvolvimento do projeto.

Nosso Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPSIQ) possui a nota 7 da Capes, o conceito máximo que um programa pode alcançar, indicando um alto padrão internacional de desempenho. Este material serve como um guia com dicas e informações importantes para sua jornada. Não hesitem em buscar ajuda em qualquer etapa desse processo. Para quem está iniciando agora no grupo, vale a pena dar uma olhada nos projetos que estão acontecendo no momento no seguinte link: [📌 Projetos - Alliance](#)

Atenciosamente,

Ives Cavalcante Passos

Professor da Faculdade de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento (PPGPSIQ)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Índice

Índice.....	3
1. Evolução da Carreira.....	5
2. Habilidades a Serem Desenvolvidas.....	8
3. Diretrizes Gerais para Cumprir as Metas do Grupo Alliance.....	11
4. Dicas para Escrita de um Bom Artigo.....	13
5. Desenhos de Estudo.....	21
6. Análise Estatística e Análises com Machine Learning.....	22
Pontos importantes.....	23
7. Oportunidade Fora do País.....	26
8. Filtros para Busca em Base de Dados.....	27
Filtro 1: Revistas Relevantes na medicina.....	27
Filtro 2: Revistas Relevantes na saúde mental.....	28
9. Plataformas Online e Mídias Sociais.....	30
10. Congressos.....	32
11. Programas Interessantes para Aprender.....	33
Organizadores de referências.....	33
12. Espaço para Desenvolvermos Nossas Pesquisas.....	34
13. Um Pouco sobre o Grupo ALLiaNCE.....	35
14. Orientações para Confecção de Teses e Dissertações.....	37
Formatação.....	37
Apresentação do Trabalho/Defesa.....	37
Tempo de Apresentação dos Trabalhos.....	37
Idioma das Teses e dissertações.....	38
Links e telefones úteis.....	38
Apto para defender o Doutorado/Mestrado.....	38
Observações importantes.....	38
15. Exame Geral de Qualificação para Alunos de Doutorado.....	39
Objetivo.....	39
Procedimentos.....	39
Roteiro.....	39
16. Solicitação de Verba para Publicação de Artigos Científicos.....	41
Solicitação para o PPG da Psiquiatria.....	41
Solicitação pelo GPPG do HCPA.....	41
17. Bolsa de Iniciação Científica.....	42
18. Registro de Aluno de Iniciação Científica Voluntária.....	43
19. Seleção de Bolsa de Iniciação Científica.....	46
20. Considerações Finais.....	52
ANEXO 1 — Formulário para Solicitação de Defesa.....	53
ANEXO 2 — Parecer do Relator Dissertação.....	57
ANEXO 3 — Parecer do Relator Tese.....	60

ANEXO 4 — Formulário de Solicitação de Exame Geral de Qualificação.....	63
ANEXO 5 — Regulamento para Ressarcimento de Verba CAPES.....	64
ANEXO 6 — Ofício para Reembolso de Verba.....	66

1. Evolução da Carreira

A trajetória na carreira científica é composta por diferentes etapas, cada uma com desafios e objetivos específicos, que não seguem uma ordem necessariamente linear. No nosso grupo, esse percurso se inicia na **iniciação científica**, um período de familiarização com o processo de pesquisa. Durante essa etapa, o aluno geralmente participa de um projeto liderado por um aluno de pós-graduação, desenvolvendo habilidades essenciais, como leitura crítica de artigos científicos, coleta e análise de dados, e organização. Com o amadurecimento acadêmico, o aluno pode optar por liderar seu próprio projeto, aprimorando o pensamento crítico e a independência científica, bases fundamentais para os passos seguintes.

O **mestrado** é a etapa seguinte, marcada por um equilíbrio entre aprendizado estruturado e pesquisa independente. No nosso grupo, o mestrado deve ser concluído no prazo máximo de dois anos, embora seja possível defendê-lo em apenas um ano, desde que todos os requisitos sejam cumpridos. Essa etapa aprofunda o conhecimento teórico e desenvolve habilidades avançadas de pesquisa, focando na produção de conhecimento original. O aluno deve conduzir um projeto próprio, frequentemente alinhado às linhas de pesquisa do grupo, com orientação próxima. Em casos específicos, o mestrado pode ser pulado, permitindo ingresso direto no doutorado, desde que o aluno tenha um artigo original publicado ou aceito como primeiro autor em uma revista Qualis A (CAPES). Essa escolha, porém, deve considerar as vantagens, como aceleração na carreira acadêmica, e as desvantagens, como a ausência da pontuação do mestrado em concursos.

Para defender o mestrado, o aluno deve cumprir os seguintes requisitos:

1. Ter um artigo submetido em uma revista Qualis A;
2. Comprovar proficiência em inglês;
3. Defender o Exame Geral de Qualificação;
4. Concluir 16 créditos em disciplinas;
5. Realizar estágio de docência (obrigatório apenas para bolsistas).

O **doutorado** é a próxima etapa e representa o ápice da formação acadêmica. Durante esse período, o aluno deve conduzir uma pesquisa original de impacto que contribua para a ciência. O doutorado no nosso grupo deve ser

concluído no prazo máximo de quatro anos, mas alunos altamente motivados e organizados podem defender a tese em apenas dois anos se desejarem, desde que consigam cumprir todos os requisitos.

Os requisitos para defesa da tese de doutorado são os seguintes:

1. Ter um artigo aceito e um artigo submetido em revistas Qualis A;
2. Comprovar proficiência em inglês e em uma segunda língua escolhida pelo aluno;
3. Defender o Exame Geral de Qualificação;
4. Completar 24 créditos em disciplinas;
5. Realizar estágio de docência (obrigatório apenas para bolsistas).

Além disso, o doutorado oferece a oportunidade de realizar um **doutorado sanduíche**, que possibilita ao aluno obter uma experiência acadêmica fora do país. Essa modalidade tem duração de 6 a 12 meses e requer o cumprimento de requisitos específicos, incluindo aprovação em edital, carta de aceite de uma instituição estrangeira e planejamento prévio com o orientador. O doutorado sanduíche é uma experiência enriquecedora, pois proporciona colaborações internacionais e novas perspectivas sobre a área de pesquisa, além de fortalecer o currículo acadêmico.

O doutorado é uma etapa crucial para consolidar a autonomia do pesquisador, fortalecer sua produção científica e estabelecer colaborações de impacto. Ele prepara o aluno para liderar projetos de pesquisa, formar novos cientistas e contribuir para o avanço do conhecimento na sua área.

Por fim, o **pós-doutorado** é uma etapa opcional que proporciona ao pesquisador a oportunidade de consolidar sua carreira e expandir suas habilidades como líder científico. Durante o pós-doutorado, o pesquisador desenvolve projetos independentes e colaborações internacionais, foca na produção científica de alto impacto e assume papéis de supervisão, como coorientador de alunos de graduação e pós-graduação. Essa etapa também é um momento estratégico para buscar financiamento e estabelecer uma linha de pesquisa própria.

Cada uma dessas etapas é crucial para o desenvolvimento do pesquisador, oferecendo aprendizado, desafios e oportunidades que contribuem para a evolução pessoal e profissional. No nosso grupo, valorizamos essa jornada e oferecemos o suporte necessário em cada fase, garantindo um ambiente colaborativo e motivador para o sucesso de todos.

Tabela 1. Estágios da vida acadêmica.

Position	Financiamento	Carga Horária
Iniciação Científica / MD, PhD	Bolsa de IC Bolsa de MD, PhD	20h/ sem – 1 ano
Mestrado	Bolsa	2 anos (tempo máximo para defender)
Doutorado	Bolsa	4 anos (tempo máximo para defender)
Clinical Fellow	Vínculo empregatício	--
Pós-doutor/ Researcher Instructor	Bolsa Vínculo empregatício	--
Professor	Vínculo empregatício	--

2. Habilidades a Serem Desenvolvidas

Abaixo uma tabela com as habilidades a serem desenvolvidas durante essa trajetória. O desenvolvimento de cada um é heterogêneo e também não linear. Dentro do possível, vou fazer alguns comentários individuais para que vocês possam saber em que ponto desse desenvolvimento estão. É normal a gente desenvolver mais algumas habilidades que outras. Tentem identificar seus pontos fortes e fracos (vou ajudar aqui). Uma estratégia interessante é fazer parcerias para que algumas habilidades sejam desenvolvidas. Por exemplo, para aprender a fazer análise estatística com *machine learning*, conectar-se com alguém das ciências da computação é uma estratégia aconselhável.

Dentre as habilidades abaixo, talvez a mais difícil de desenvolver seja a liderança. Ela demanda os seguintes fatores: 1) capacidade de constantemente motivar o grupo; 2) corresponsabilidade pelas eventuais falhas e dificuldades; 3) capacidade de lidar com movimentos dissociativos para manter o grupo coeso; 4) capacidade de alinhar os objetivos individuais dos integrantes com a missão do grupo; 5) conversar com os integrantes, acolhendo suas dúvidas e sugestões para que todos se sintam incluídos; 6) cordialidade e respeito com todos os interagentes; 7) dar *feedback* aos integrantes; 8) delegar atividades dentro da capacidade e potencial de cada um, estabelecendo prazos para conclusão.

Habilidades	Iniciação Científica	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado	Professor
Escrita em inglês	X	X	X	X	X
Aprender a usar escalas de avaliação	X	X	X	X	X
Análise Estatística	X	X	X	X	X
Proatividade	X	X	X	X	X
Domínio do Excel, Word, Power Point (ou similares)	X	X	X	X	X

Escrever resumos para congressos/apresentação oral desses resumos	X	X	X	X	X
Coleta de Dados	X	X	X	X	X
Atuar como revisor de artigos científicos		X	X	X	X
Capacidade de se conectar com outros pesquisadores e achar parceiros competentes		X	X	X	X
Dar aulas na graduação		X	X	X	X
Liderança			X	X	X
Saber uma segunda língua			X	X	X
Dar aulas na pós-graduação				X	X
Conhecimento de métodos e técnicas de análise estatística suficientes para realizar análises de dados de forma independente ou de métodos avançados de pesquisa				X	X

Desenvolver uma linha de pesquisa como pesquisador independente				X	X
Apresentar conferências em congressos nacionais e internacionais de destaque	X	X		X	X

3. Diretrizes Gerais para Cumprir as Metas do Grupo Alliance

1. **Todos:** Participar das reuniões do grupo de pesquisa **nas segundas feiras online às 19h**. O link para a reunião estará na descrição do whatsapp do grupo. Essas reuniões têm caráter obrigatório para mestrado, doutorado e pós-doutorado. Embora não seja obrigatória para alunos de iniciação científica, a participação é fortemente recomendada para que os alunos possam desenvolver as habilidades.
2. **Iniciação científica:** Os alunos de iniciação científica acompanharão as reuniões dos projetos que estão participando e deverão seguir as orientações dos alunos de mestrado e doutorado que estão liderando o projeto.
3. **Iniciação científica:** Alunos de iniciação científica deverão entregar o relatório de atividades ao fim do estágio.
4. **Mestrado e doutorado:** Alunos de mestrado e doutorado precisam completar os créditos necessários para a defesa da dissertação (mestrado – 16 créditos) ou tese (doutorado – 24 créditos).
5. **Mestrado e doutorado:** os alunos deverão demonstrar proficiência em língua estrangeira, sendo exigida aprovação em exame de inglês para o mestrado, e de inglês e mais outro idioma para o doutorado. A UFRGS oferece duas provas por ano para proficiência. A avaliação de proficiência ficará sob a responsabilidade do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pode-se solicitar equivalência em caso de exame realizado em outra instituição. Todas as informações podem ser checadas no seguinte link: <http://www.ufrgs.br/caplle/index.html>
6. **Mestrado e doutorado:** as disciplinas obrigatórias (uma de apresentação em inglês dos projetos de vocês e outra de epidemiologia/estatística) são realizadas na sexta pela manhã. Outra disciplina que é obrigatória é a supervisão comigo chamada de “Tópicos Avançados”. Ela trata das reuniões online de segunda do nosso grupo e das reuniões individuais, que em geral são realizadas a cada 15 dias.
7. **Mestrado e doutorado:** As disciplinas eletivas demandam que vocês façam a matrícula no portal do aluno da UFRGS: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/aluno>. Elas começam a ser oferecidas a partir de março em geral.
8. **Mestrado e doutorado:** a disciplina de Iniciação a Docência é obrigatória para quem está recebendo bolsa do PPGPSIQ, mas ela pode ser feita por

quem não tem bolsa também. Essa disciplina pode contar como 1 ou 2 créditos. Nela, o aluno de pós-graduação vai tanto acompanhar o professor como ministrar algumas aulas para após ser avaliado pelos alunos da graduação. Para cursar essa disciplina tem que entrar em contato comigo para escolhermos uma turma de graduação.

9. **Mestrado e doutorado:** Existe a possibilidade de aproveitamento de créditos por publicação de artigo, por disciplinas cursadas em outros PPGs ou atividades extras (participação em evento internacional, apresentação de trabalho em evento internacional, etc). Para saber como fazer isso, vocês deverão entrar em contato com a secretaria do PPGPSIQ.
10. **Todos:** sugerimos que reservem pelo menos **dois turnos para ir ao HCPA** para desenvolver especificamente o seu trabalho de graduação e pós-graduação. No item “Espaço para desenvolvermos nossas pesquisas”, vocês encontrarão informações sobre nosso espaço físico no hcpa. É importante essa presença física para que possam interagir com outras pessoas que poderão ajudar no trabalho de vocês e para se motivarem. Além disso, o HCPA monitora a passagem de cartão de vocês no CPC e no CPE para ver se esses ambientes estão sendo usados. É importante, portanto, sempre passar o crachá quando forem a essas regiões. Isso nos ajuda a justificar porque precisamos daquela área.
11. **Mestrado e doutorado:** os que são da psiquiatria ou que estão no terceiro ano de residência de psiquiatria devem participar do PROTAHBI, uma vez que nosso grupo é especializado em transtorno bipolar. O PROTAHBI acontece nas terças à tarde entre 12h e 18h. Nesse caso, o aluno já conta esse turno como sendo um dos turnos para ficarem presentes no HCPA.
12. **Mestrado e doutorado:** quem está fazendo doutorado terá que defender o Exame Geral de Qualificação (EGQ) em até 26 meses após o ingresso no PPGPSIQ. Olhar o item acerca do “Exame Geral de Qualificação para Alunos de Doutorado” para esclarecimentos. Com relação ao mestrado, o PPG em geral envia as datas para realização.
13. **Todos:** A Sra. Claudia Grabinski é a secretária do PPGPSIQ. Ela é excelente! Em algumas ocasiões, entretanto, ela vai estar bem atarefada pois são muitos alunos e professores, então é importante também tirar as eventuais dúvidas com os estagiários dela.

4. Dicas para Escrita de um Bom Artigo

O primeiro passo é assistir os vídeos com o prof. Thiago Roza da UFPR sobre como escrever um bom manuscrito (Link para acessar a gravação: <https://youtu.be/DefTmAmO7ho?si=jZcZPaBH-9tRtUqt>).

- A principal dica de escrita é ler artigos científicos de revistas científicas de alto impacto. Observar como os autores constroem suas orações e desenham o artigo.
- Parágrafos com 10–12 linhas são os ideais de uma maneira geral. Sentenças com no máximo 3 linhas.
- Cada informação deve apresentar uma referência. Colocar no máximo três referências numa determinada sentença, pois mais que isso confunde o leitor. O ideal seria uma ou duas.
- Usar referências de jornais com bom fator de impacto. Para ajudar na busca por revistas com bom fator de impacto, olhar o item “Filtros para busca em base de dados”, que tem as revistas com maior fator de impacto na saúde mental e na medicina.
- Quando descrever uma informação de um artigo, ser conciso, objetivo e dar informações do desenho do estudo. Informações gerais e óbvias são ruins. Por exemplo, a frase “um estudo mostrou que pacientes bipolares tentam suicídio após a internação” é uma frase ruim. Uma descrição boa seria: “um estudo longitudinal com 2 anos de seguimento mostrou que 35% dos pacientes com transtorno bipolar tentam suicídio após a alta. Esse estudo tem como limitação o fato de ter incluído apenas pacientes do sexo masculino”.
- Evitar expressões de ênfase sem necessidade: “muito”, “importantíssimo”, “fundamental”, “altamente”, “crucial”, etc.
- Constantemente salve em mais de uma plataforma o material no qual está trabalhando para evitar perder o que já foi escrito. Durante a escrita desse material, por exemplo, o Word teve um problema e fechou sem salvar algumas das minhas atualizações. É interessante também salvar seu material em plataformas que podem ser acessadas por diversos dispositivos e que são facilmente compartilháveis como dropbox, google drive ou OneDrive.

- Tentar se colocar na posição do leitor para ver se o texto está compreensível. Às vezes, a melhor estratégia é pedir para um colega ler o seu texto.
- Não utilize o ChatGPT ou outros modelos de large language models para escrever o texto do zero. Já tiveram situações em que ele foi utilizado, e o texto fica superficial e pouco acurado. ChatGPT pode ser utilizado para revisar gramática, concordância ou para melhorar a escrita de um texto que já foi estruturado (ou que pelo menos as ideias foram estruturadas), mas não para escrever algo do zero.
- Evite usar abreviaturas, elas dificultam a leitura. Exemplos de abreviaturas que não devem ser utilizadas: abreviatura de transtorno bipolar como "TB" (ou em inglês como "BD" para bipolar disorder); abreviatura de transtorno depressivo maior como "TDM" (ou em inglês como "MDD" para major depressive disorder); etc. O melhor é não utilizar as abreviaturas, mas existem algumas consolidadas, como "TCC" para terapia cognitivo comportamental. Caso decida utilizá-la, certifique-se que a palavra aparece por extenso seguido da abreviação apenas na primeira aparição; após, em todas as ocasiões, devem ser utilizadas a abreviação.
- O itálico é utilizado quando se usa uma palavra de uma língua diferente daquela que está sendo usada na confecção do manuscrito. Aspas geralmente são usadas para citações de sentenças de outros autores.
- O nome dos transtornos psiquiátricos deve ser escritos em letras minúsculas. O certo é *bipolar disorder* e não *Bipolar Disorder*.
- Devemos evitar nos repetir durante a confecção de um manuscrito.
- Tente escrever diariamente quando estiver trabalhando em um estudo. Isso vai facilitar a escrita e evitar a necessidade de perder tempo com a "reconexão" ao trabalho.
- Algumas vezes vamos solicitar ajuda de editores profissionais para editar nossos trabalhos, checar a escrita e a gramática. A Gill Whitley é a minha recomendação para esses casos. O trabalho dela é muito bom e o preço também. Ela é inglesa e membro profissional da United

Kingdom (UK) Society for Editors and Proofreaders. O contato dela é gillwhitley@btconnect.com

- Uma dica de site para checar gramática e concordância em inglês é o Grammarly: <https://app.grammarly.com>. Ele é bem bom para uma primeira revisão. Outra dica é o chat GPT.
- Uma outra dica é o uso do [OpenEvidence](#). Trata-se de um large language model que responde a perguntas baseado na evidência científica de artigos publicados pelo Pubmed. Ele inclusive fornece a citação.
- O parágrafo ideal é composto por uma sentença líder, que representa a mensagem principal do parágrafo, e pelas sentenças de elaboração da sentença líder. Um exemplo de sentença líder seria: “o transtorno bipolar foi associado, em diversos estudos, a alterações em marcadores inflamatórios, tanto no sangue periférico como no sistema nervoso central”. As demais sentenças do parágrafo elaboram a sentença líder. Nesse caso, o autor poderia desenvolver o parágrafo descrevendo 3 ou 4 estudos que suportam essa afirmativa. Chamamos isso de estrutura em pirâmide invertida do parágrafo (Figura 1). Veja o exemplo no seguinte parágrafo escrito em um de nossos trabalhos: “The number of episodes also may have predictive value for neuroprogression in BD. Kraepelin reported that the recurrence of episodes tended to accelerate over time, which leads to shortening of inter-episodic intervals (18). In this same vein, some studies using the nationwide registration of all psychiatric hospitalizations from Denmark and others showed that the rate of relapse leading to hospitalization increased with the number of previous episodes (19–24). However, it has been argued that some of these studies, and also Kraepelin’s observations, may be due to a computational artifact (25). It was shown that a subset of patients with highly recurrent course skew the aggregate findings to give the impression of shortening intervals (25). In order to address these limitations, Kessing and colleagues used a frailty model called Cox regression to overcome this phenomenon (22). In this manner, Kessing et al. (2004) showed that the rate of relapse leading to hospitalization

increased with the number of previous episodes in women with BD, but not in men (22). Another study from the same group used a frailty model with a sample of unipolar and bipolar patients, who were admitted between 1959 and 1963 to the Psychiatric Hospital University of Zurich with an affective episode and followed up to 1997 (21). In this study, the individual rate of subsequent recurrence was found to increase with the number of episodes (21). The effect of episodes was also the same in depressive and bipolar disorders and for men and women (21). Of note, some of these studies were conducted only in type I BD patients who were hospitalized at least for one time, which limits the scope of the neuroprogression model to more severe patients. A recent work showed that the course of BD type 1 was largely random from onset and only a subset of patients presented either cycle acceleration or slowing (26).”

- Nos primeiros parágrafos de uma introdução, uma estratégia interessante é escrever a primeira sentença como sendo a hook sentence (sentença de impacto que vai prender o leitor). Na sentença seguinte, expressa-se o *critical need* da literatura, ou seja, o que está faltando na literatura e o seu trabalho vai abordar. Após escrever o que se sabe acerca do tópico com frases iniciadas com “It is known that XXXX”, “It is also known that XXXX”, “what is not known is XXXX”, “Lack of such knowledge is an important question given that XXXX”. Muitas vezes fazemos variações nessa estrutura. Vejam abaixo alguns exemplos extraídos de nossos trabalhos.
 - Exemplo 1: “Psychiatric disorders are known to be chronic illnesses of the youth and are associated with high rates of morbidity and disability (Patel et al. 2007) **(essa é a hook sentence)**. Thus, early identification and preventative strategies are major unmet needs **(isso é o critical need)**. Most notably, current psychiatric diagnosis is based on clinical judgment of patient’s narratives and behavior, and the use of biomarkers to identify patients is still elusive. Specifically, bipolar disorder (BD) illustrates the dilemma of diagnostic systems solely based on clinical judgment. For example, **it is known that** BD has an

average delay of ten years between the first symptoms and formal diagnosis (Lish et al. 1994). In addition, **it is also known that** only 20% of patients with BD experiencing a depressive episode are diagnosed with BD within the first year of seeking treatment (Goldberg et al. 2001). That is particularly worrying in pediatric populations where inadequate diagnosis and treatment may lead to sequels throughout the adult life. The biological underpinnings of pediatric and adult BD include changes in the fronto-limbic brain structures (Mwangi et al. 2014b; Soares and Mann 1997), neurocognition (Martínez-Arán et al. 2004; Pavuluri et al. 2006) and blood biomarkers (Kapczinski et al. 2010; Mitchell and Goldstein 2014). **However, what is not known is** how such biological underpinnings interact to determine BD. **Lack of such knowledge is an important question given that** clinical observations are subjective in nature and often incomplete, leading to delayed treatment or inadequate exposure to potentially harmful treatments.

- Exemplo 2: About 800,000 people die by suicide every year making suicide the fifteenth leading cause of death worldwide according to the World Health Organization¹, and the second among 15 to 29 year-olds² (**essa é a hook sentence**). In the United States (US), suicide rates increased from 1999 through 2017, and the age-adjusted suicide rate was 33% higher in 2017 than in 1999³. Despite these findings, there is still little awareness in medical practice of objective suicide risk stratification, which has led to suicide being referred to as “the quiet epidemic”⁴ (**isso é o critical need da literatura**). A growing body of knowledge has put forward several sociodemographic and clinical risk factors associated with individuals who attempt suicide⁵⁻⁷. For instance, **it is known that** gender, age, race, marital status, education, income, prior suicide attempt, stressful life events, and body mass index (BMI) are all variables associated with suicide attempts⁵⁻¹². **It is also known that** retrospective studies with psychological autopsies

have shown that 90% of the subjects who died by suicide had a psychiatric disorder, including major depressive disorder, substance-related disorders, and/or personality disorders¹³. These efforts have largely reported average group-level differences between suicide attempters and non-attempters. **However, what was not known until recently is** how to integrate these variables to build models to estimate the probability of an individual attempting suicide. **This is an important question** because suicide is a highly preventable event¹⁴. It is known that interventions such as cognitive behavior therapy¹⁵ and lithium¹⁶ can significantly reduce suicide attempts.

- O primeiro parágrafo de uma discussão, em geral, sumariza os achados da sessão de resultados de um artigo e convida o leitor para uma exploração do impacto desses achados no campo científico.
 - Exemplo (Passos IC et al., The Lancet Psychiatry 2015): “To our knowledge, this is the first meta-analysis and meta-regression of inflammatory markers in PTSD. It reports that interleukin 1 β , interleukin 6, and interferon γ levels were higher in patients with PTSD than in healthy controls. The effect size was large for interleukin 1 β and interleukin 6, and it was moderate for interferon γ . Subgroup meta-analysis showed that TNF α levels were also increased in patients with PTSD who were medication free (moderate effect size). Even when patients with PTSD and comorbid major depressive disorder were excluded from the analysis, levels of interleukin 1 β , interleukin 6, and TNF α remained significantly increased. Moreover, duration of PTSD symptoms was positively associated with higher levels of interleukin 1 β in patients who were medication free, and severity was positively associated with interleukin 6. In the meta-regression analysis, four variables—presence of comorbid major depressive disorder, use of psychotropic medication, type of assay used, and time of the day blood was collected—explained 100% of the heterogeneity of the studies assessing interleukin 1 β , 79.7% for those assessing interleukin 6, and

100% for those assessing CRP. However, the test for residual heterogeneity remained significant for interleukin 6, which would suggest the presence of unmeasured moderators. These findings have pathophysiological, clinical, and therapeutic implications.”

- O penúltimo parágrafo da discussão de um artigo, geralmente apresenta as “forças” e “limitações” do trabalho. Veja o exemplo no seguinte parágrafo escrito em um de nossos trabalhos: “An important strength of our systematic review was the search strategy, since we have used a range of databases and made an exhaustive effort to acquire data by contacting the authors. Our study has some limitations. High levels of between-study heterogeneity were recorded for most cytokine variables measured in our analysis. However, meta-regression analysis could explain a large amount of this heterogeneity. Residual unexplained heterogeneity could be related to body-mass index, smoking status, physical activity, blood pressure, alcohol consumption, genetics, or any combination of these variables. All these variables are related to inflammatory changes, but most studies did not report them. For example, a study⁶⁰ published in 2015 reported that genetic variability in the CRP gene is associated with serum CRP concentration and PTSD symptom severity, including that of hyperarousal symptoms. Unfortunately, this study did not meet the inclusion criteria for the present meta-analysis, since it did not compare a group diagnosed with PTSD with a control group. Another limitation of our study was the small number of studies in the meta-regression and subgroup analyses for some cytokines. For example, meta-regression analysis of CRP suggested that use of psychotropic medication was an important moderator to explain between-study heterogeneity; however, we did not analyse this subgroup because only one study excluded patients who had been given medication.¹⁶ Moreover, some of the meta-regression models might be subjected to overfitting in view of the number of model parameters relative to the number of included studies. Overfitting would lead to an overstatement of the variance attributable to the moderator variables. Notably, three

studies^{17,34,37} included in our meta-analysis allowed controls possibly exposed to trauma but without PTSD in the healthy control group. Although those controls did not have any psychiatric or physical illness, we do not know to what extent exposure to trauma can trigger long-term changes in inflammatory markers in healthy individuals, even if they have not developed PTSD. Finally, although concentrations of interleukin 1 β were raised in patients with PTSD in our meta-analysis, the leave-one-out method showed that the significant effect size might be driven by a small number of studies. Therefore, additional studies are needed for a definitive conclusion on this issue.”

- Por fim, aproveite o momento da escrita. Escrever em um ambiente tranquilo, como um escritório ou biblioteca, com uma música ou trilha sonora que te agrada e em um momento relaxante do dia pode tornar essa atividade mais prazerosa.

5. Desenhos de Estudo

Tivemos alguns encontros onde os integrantes do grupo de pesquisa apresentaram algumas temáticas importantes no desenvolvimento de pesquisa em saúde mental, como:

- Critérios da causalidade de Hill pelo acadêmico de medicina Gabriel Velos. Link: https://youtu.be/9RdK9vOOPS4?si=h8_Ru7D0FpJY0ga
- Estudos de coorte pela psicóloga e aluna de doutorado Kyara Aguiar com a participação da assistente social Tauana Terra. Link: <https://youtu.be/L8L3iM-wEHl>
- Revisão sistemática e metanálise pelo Prof. Ives Passos. Link: https://youtu.be/kqPCX9M_UMA
- PRISMA statement (atualização) pela acadêmica de medicina Laura Chuang. Link: https://youtu.be/ORIZsbV7gZY?si=gCoL-u1ofZj0U_ea
- Pesquisas online pelo aluno de doutorado e psiquiatra Thyago Antonelli. Link: <https://youtu.be/HfOkAsc5tr0>.

6. Análise Estatística e Análises com Machine Learning

Aprender a fazer análise estatística é uma etapa relevante nessa jornada. O importante é que cada aluno tente entender e aplicar pelo menos as análises que serão desenvolvidas no seu artigo. Não há necessidade de aprender todo o panteão de possíveis análises, mas alguns conceitos básicos são importantes.

Alguns pensam que essa é uma etapa difícil, mas não é. Com o mundo progressivamente mais conectado e com a disponibilidade de informações, é fácil ter acesso a meios de executar até as análises mais complicadas - e nosso grupo têm sido um exemplo nessa área. YouTube, ebooks, apps, Google, fóruns como [StackOverflow](#) e [Posit Community](#), cursos online, etc, são exemplos de meios que podem nos ajudar nessa jornada.

O nosso grupo utiliza o software R para análise por três motivos: 1) faz praticamente todos os tipos de análise; 2) é gratuito; 3) é intuitivo; 4) faz análises de *machine learning*.

Em 2023, tivemos um curso de curta duração em **Introdução ao R para ciências da saúde** ministrado por um integrante do grupo, o psicólogo e analista de dados Bruno Montezano. O material do curso pode ser acessado através do site: <https://brunomontezano.github.io/r-workshop/>. O curso foi constituído por sete aulas acompanhadas de alguns laboratórios práticos. As gravações do curso podem ser acessadas através da aba “[Aulas e laboratórios](#)” no site, ou diretamente pela [playlist no YouTube](#). Na aba “[Materiais recomendados](#)”, vocês encontram diversos materiais relacionados a diferentes tópicos no que tange análise de dados em saúde, como por exemplo: visualização de dados, *machine learning*, metanálise e técnicas para reprodutibilidade em ciência. Recomendamos que entre no site do curso para explorar os materiais, dicas rápidas (na aba “[Dicas](#)”), tarefas de casa, gravação dos laboratórios, slides, etc. No curso foram abordados os seguintes tópicos (link para a aula gravada correspondente entre parênteses):

1. R e RStudio (<https://youtu.be/Mhysl-QdtZY>)
2. Manipulação de dados (<https://youtu.be/EpWgpzLWxJ8>)
3. Visualização de dados (<https://youtu.be/wMcOUMCv5NM>)
4. Análise descritiva (<https://youtu.be/a9-yo5lwC84>)
5. Análise inferencial (https://youtu.be/HaW_jG0o1gE)
6. Modelos de regressão (<https://youtu.be/iVME04DyuPo>)
7. Introdução ao aprendizado de máquina (<https://youtu.be/3cNKK-tqAv0>)

Com frequência, nosso grupo trabalha com análises de **machine learning**, que são algoritmos oriundos do campo da **inteligência artificial**. Em 2023, os professores Ives Passos e Pedro Ballester ministraram aulas sobre análises com uso dessas técnicas, abordando também implementações em Python. As aulas estão disponíveis em uma [playlist no YouTube](#). Segue abaixo o link das aulas gravadas individualmente:

1. *Machine learning* na psiquiatria: estado da arte
(<https://youtu.be/9p0sl0q1gZs?si=TxpQGPhlkQN5B7in>)
2. Dados estruturados e conceitos de *machine learning*
(<https://youtu.be/2nvyO3Ba4jI?si=jTRselojlyHf7hsZ>)
3. Backgrounds nas ferramentas e bibliotecas para análise de dados
(<https://youtu.be/l7umiMhOtaI?si=R24dAlpeByezt-EL>)
4. Regressão linear e logística e *support vector machines*
(<https://youtu.be/9gBAO7EULaQ?si=FNwRdEVJD2ZkzcKB>)
5. *k*-NN e funções de distância
(<https://youtu.be/hFE-O8eQNek?si=E8WcwEmnGvZfylje>)
6. Modelos de árvore: *random forest* e *EXtreme Gradient Boosting*
(<https://youtu.be/ieiAdSSbPiA?si=kWZjWaJZRpzYRqyk>)
7. Papers principais de *machine learning* na psiquiatria computacional
(<https://youtu.be/lZ4vTDZo5XM?si=4clOjJix3UGxuLBb>)
8. *Unsupervised learning: clustering*
(<https://youtu.be/wOUCpzLCipY?si=vGeAA8X3ee0vn-lu>)
9. *Unsupervised learning: dimensionality reduction*
(<https://youtu.be/RA3APgSaWZE?si=1mcpu9O1uChfQ7B3>)
10. Modelos de *deep learning* para classificação e regressão
(<https://youtu.be/Ooawn7FYKT8?si=LzKoArTL3BnKlr17>)
11. *Generative models* (<https://youtu.be/o1L-j50IJpU?si=MI0RxBgrXes5FeRs>)
12. Recap/Revisão (https://youtu.be/e_YMY7qhRSQ?si=V6lCF-e96nupR5gg)
13. Futuro da psiquiatria computacional
(<https://youtu.be/intFbQ7MgD4?si=TVVvO-kT1Al1rIRw>)

Pontos importantes

1. Como usar o R e fazer análises estatísticas tradicionais?

- a. Tem uma [playlist no YouTube](#) excelente e bem didática para aprender análises estatísticas tradicionais. Fiz os tutoriais em 2015 e sigo achando um dos materiais mais didáticos.
- 2. Livro de introdução à análise estatística no R:
 - a. [Introduction to Modern Statistics](#) — Autores: Mine Çetinkaya-Rundel e Johanna Hardin
 - b. [Learning Statistics with R](#) — Autora: Danielle Navarro
 - c. [Introductory Statistics with R](#) — Autor: Peter Dalgaard
- 3. Para aprender *machine learning*:
 - a. Livros e links introdutórios de *machine learning*:
 - i. [An Introduction to Statistical Learning](#) — Autores: Gareth James, Daniela Witten, Trevor Hastie, Rob Tibshirani, Jonathan Taylor
 - 1. [Versão com implementação em R](#)
 - 2. [Versão com implementação em Python](#)
 - ii. [Machine Learning with R](#) — Autor: Brett Lantz
 - iii. [A Machine Learning Survival Kit for Doctors](#)
 - iv. [A Simple Introduction to Machine Learning](#)
 - v. [Playlist sobre machine learning do canal StatQuest](#)
 - b. O pacote Tidymodels (pacote do mesmo criador do caret porém mais recomendado atualmente):
 - i. [Site do pacote](#)
 - ii. [Tidy Modeling with R](#) — Autores: Max Kuhn e Julia Silge
 - c. O pacote Caret (pacote que faz análise de *machine learning* no R):
 - i. [A Short Introduction to the caret Package](#)
 - ii. [Documentação do pacote caret](#)
 - iii. [The caret Package](#) — Autor: Max Kuhn
 - d. Cursos sobre *machine learning*:
 - i. [Supervised Machine Learning: Regression and Classification](#) na plataforma [Coursera](#) — Professor: Andrew Ng
 - ii. A [Udemy](#) e [DataCamp](#) também têm cursos sobre ML
- 4. Metanálise: alguns de vocês irão fazer metanálises. O livro que achei melhor é o abaixo.

- a. Applied Meta-Analysis with R — Autores: Ding-Geng Chen e Karl Peace
 - b. [Doing Meta-Analysis in R: A Hands-on Guide](#) — Autores: Harrer, M., Cuijpers, P., Furukawa, T.A., & Ebert, D.D.
 - c. [PRISMA](#) também é legal para entender como funciona uma revisão sistemática. [Aqui](#) está a versão atualizada de 2021.
5. Visualização de dados
- a. [Data Visualization: A practical introduction](#) — Autor: Kieran Healy
 - b. [R Graphics Cookbook, 2nd edition](#) — Autor: Winston Chang

O livro do nosso grupo sobre inteligência artificial e *big data* na saúde mental: [Personalized Psychiatry: Big Data Analytics in Mental Health](#). Autores: Ives Cavalcante Passos, Benson Mwangi, Flávio Kapczinski. Editora: Springer Nature. Recentemente, também publicamos pela Editora Artmed, o livro [Psiquiatria Digital](#), organizado por Ives Cavalcante Passos e Carolina Benedetto Gallois.

7. Oportunidade Fora do País

Durante a vida acadêmica, existem oportunidades para fazer estágio ou uma parte da pós-graduação fora do país. Nosso grupo possui produtiva colaboração com universidades americanas, canadenses e europeias. Diversos alunos já tiveram a oportunidade de passar um tempo fora. Acreditamos que essa é uma etapa importante da formação. Isso pode ser realizado através de estágios de curta duração, missões de trabalho, doutorado sanduíche ou *clinical fellow*. É possível também fazer todo o doutorado ou pós-doutorado fora do país. Para que essa oportunidade seja realizada ela deve ser planejada com o orientador para que fique claro ao aluno quais os passos a seguir. Além disso, ela depende de financiamento, seja pela CAPES/CNPq ou por uma instituição estrangeira.

O doutorado sanduíche pode ser realizado durante o doutorado e tem duração de 6 meses a 12 meses. Para o trabalho de doutorado, essa experiência pode ser enriquecedora, pois permite acesso a mais recursos, materiais e pessoas. Mas para o pesquisador, também representa uma oportunidade de conhecer uma nova cultura e ter contato com novas perspectivas sobre sua área de atuação. É também uma chance para que ele se destaque globalmente em sua vertente de pesquisa, e ajude a colocar o Brasil no mapa da ciência. Geralmente, a CAPES e o CNPq lançam editais de doutorado sanduíche.

8. Filtros para Busca em Base de Dados

Um passo importante na escrita é buscar estudos científicos relevantes para a escrita dos artigos, capítulos, *grants*, etc. Para checar o fator de impacto das revistas, deve-se entrar no portal Periódicos da Capes (<https://www.periodicos.capes.gov.br>). Após, fazer o login com dados da UFRGS no “Acesso Café” e, finalmente, buscar a Base Journal of Citation Report (JCR). O JCR dispõe de todos os fatores de impacto das revistas científicas por ano. Outra maneira de fazer isso é colocando o nome da revista no Google com o termo “impact fator”. Em geral, os jornais científicos acabam adicionando o fator de impacto mais recente na capa dos seus sites.

É recomendado utilizar referências recentes de estudos publicados em periódicos que tenham impacto na literatura, **mas no fim das contas o que importa é se um artigo científico foi bem conduzido e é relevante**. Abaixo um “filtro” para buscar artigos em revistas de impacto tanto na medicina como na saúde mental. Ele pode ser usado no Pubmed (ou em outras bases - daí vocês têm que adaptar). Por exemplo, faço a busca para *bipolar disorder* assim no Pubmed:

“Bipolar Disorder” AND (copiar aqui o filtro de interesse)

Filtro 1: Revistas Relevantes na medicina

"CA: a cancer journal for clinicians"[Journal] OR "Chemical reviews"[Journal] OR "Reviews of modern physics"[Journal] OR "Nature reviews. Genetics"[Journal] OR "Nature biotechnology"[Journal] OR "Molecular psychiatry"[Journal] OR "Nature"[Journal] OR "British medical journal"[Journal] OR "Cell"[Journal] OR "Science"[Journal] OR "JAMA : the journal of the American Medical Association"[Journal] OR "The American journal of psychiatry"[Journal] OR "Archives of general psychiatry"[Journal] OR "Biological psychiatry"[Journal] OR "The New England journal of medicine"[Journal] OR "Lancet"[Journal] OR "World psychiatry : official journal of the World Psychiatric Association (WPA)"[Journal] OR "The Journal of clinical psychiatry"[Journal] OR "Bipolar disorders"[Journal] OR "Annual Review of Immunology"[Journal] OR "Nature reviews. Immunology"[Journal] OR "Nature Reviews. Cancer"[Journal] OR "CA: a cancer journal for clinicians"[Journal] OR "Nature reviews. Drug discovery"[Journal] OR "Nature reviews. Molecular cell biology"[Journal] OR "Nature materials"[Journal] OR "Nature

Nanotechnology"[Journal] OR "Cell"[Journal] OR "Nature reviews. Neuroscience"[Journal] OR "Chemical Society reviews"[Journal] OR "Nature Photonics"[Journal] OR "Nature genetics"[Journal] OR "Physiological reviews"[Journal] OR "Nature medicine"[Journal] OR "Progress in polymer science"[Journal] OR "Annual Review of Biochemistry"[Journal] OR "Nature methods"[Journal] OR "Progress in materials science"[Journal] OR "Nature immunology"[Journal] OR "The Lancet. Oncology"[Journal] OR "Surface science reports"[Journal] OR "Accounts of chemical research"[Journal] OR "Annual review of astronomy and astrophysics"[Journal] OR "Cancer cell"[Journal] OR "Nature reviews. Microbiology"[Journal] OR "Nature chemistry"[Journal] OR "Physics reports"[Journal] OR "Annual Review of Neuroscience"[Journal] OR "Cell stem cell"[Journal] OR "Annual review of pathology"[Journal] OR "The Lancet. Neurology"[Journal] OR "Trends in cognitive sciences"[Journal] OR "Nature physics"[Journal] OR "Annual review of psychology"[Journal] OR "Annual review of cell and developmental biology"[Journal] OR "Nature cell biology"[Journal] OR "Neuron"[Journal] OR "Nature neuroscience"[Journal] OR "The Behavioral and brain sciences"[Journal] OR "Trends in neurosciences"[Journal] OR "Annals of neurology"[Journal] OR "Progress in neurobiology"[Journal] OR "brain"[Journal] OR "Neuroscience and biobehavioral reviews"[Journal] OR "The British journal of psychiatry : the journal of mental science"[Journal] OR "Journal of psychiatry & neuroscience : JPN"[Journal] OR "Neuropsychopharmacology : official publication of the American College of Neuropsychopharmacology"[Journal] OR "Schizophrenia bulletin"[Journal] OR "Psychotherapy and psychosomatics"[Journal]

Filtro 2: Revistas Relevantes na saúde mental

"The lancet. Psychiatry"[Journal] OR "Biological psychiatry"[Journal] OR "Molecular psychiatry"[Journal] OR "The American journal of psychiatry"[Journal] OR "JAMA Psychiatry"[Journal] OR "World psychiatry : official journal of the World Psychiatric Association (WPA)"[Journal] OR "The Journal of clinical psychiatry"[Journal] OR "Bipolar disorders"[Journal] OR "Nature reviews. Neuroscience"[Journal] OR "The Lancet. Neurology"[Journal] OR "Trends in cognitive sciences"[Journal] OR "Annual review of psychology"[Journal] OR "Annual Review of Neuroscience"[Journal] OR "Neuron"[Journal] OR "Nature neuroscience"[Journal] OR "The Behavioral and brain sciences"[Journal] OR "Trends in neurosciences"[Journal] OR "Annals of

neurology"[Journal] OR "Progress in neurobiology"[Journal] OR "brain"[Journal] OR "Neuroscience and biobehavioral reviews"[Journal] OR "The British journal of psychiatry : the journal of mental science"[Journal] OR "Journal of psychiatry & neuroscience : JPN"[Journal] OR "Neuropsychopharmacology : official publication of the American College of Neuropsychopharmacology"[Journal] OR "Schizophrenia bulletin"[Journal] OR "Psychotherapy and psychosomatics"[Journal] OR "Psychoneuroendocrinology"[Journal] OR "Journal of affective disorders"[Journal]

9. Plataformas Online e Mídias Sociais

É inquestionável o poder das mídias sociais. Negá-las pode nos remover do avanço tecnológico que nosso grupo tanto busca. O que devemos fazer é digerir e ficar atentos à qualidade da informação fornecida. Mídias sociais bem trabalhadas e de qualidade podem potencializar sua carreira acadêmica e profissional e. Na tabela abaixo, algumas mídias e plataformas disponíveis na internet que são sugeridas para o pós-graduando. Além disso, caso ainda não tenha visitado, esse é o link do site do nosso grupo de pesquisa: <https://allianceresearchgroup.com/>

Tabela 2. Plataformas online/mídias sociais.

Plataformas/mídia	É obrigatório?	Comentários
Currículo Lattes	Sim	Super importante!
ORCID	Sim	Super importante!
Google Scholar	Não	
Research Gate	Não	Uso com bastante frequência para ver o que outros pesquisadores estão publicando e me atualizar.
Linkedin	Não	Uso bem pouco.
Twitter	Não	Uso bem pouco por falta de tempo. Apenas comento sobre alguns estudos.
Instagram	Não	Tenho como conta profissional como psiquiatra. O instagram transformou-se em um instrumento de propaganda para médicos. Ter um site também vale a pena.

Eventualmente também seremos chamados para dar entrevistas em programas de TV ou para a imprensa escrita. Tentar ser objetivo e se ater aos dados dos nossos estudos, em geral, são estratégias interessantes. Abaixo alguns exemplos de matérias feitas acerca dos nossos estudos em 2018. Para ver as mais recentes é só colocar o nome dos integrantes do grupo no Google.

- BBC: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-46352879>
- BBC: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45064888>
- The Star:
https://www.thestar.com/life/health_wellness/2018/11/01/local-research-team-analyzes-virginia-woolfs-writing-to-predict-suicide.html
- Portal G1:
<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/11/27/o-algoritmo-desenvolvido-por-brasileiros-para-tentar-prever-e-evitar-suicidios.ghtml>
- Portal G1:
<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/08/07/o-impacto-da-serie-13-reasons-why-na-visao-de-jovens-brasileiros-sobre-suicidio-e-bullying-segundo-estudo.ghtml>
- UOL:
<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/bbc/2018/11/27/o-algoritmo-desenvolvido-por-brasileiros-para-tentar-prever-e-evitar-suicidios.htm>
- UOL:
<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/bbc/2018/08/07/o-impacto-da-serie-13-reasons-why-na-visao-de-jovens-brasileiros-sobre-suicidio-e-bullying-segundo-estudo.htm>
- Época Negócios:
<https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2018/11/o-algoritmo-desenvolvido-por-brasileiros-para-tentar-prever-e-evitar-suicidios.html>
- UFRGS Ciências:
<http://www.ufrgs.br/secom/ciencia/cartas-e-diarios-de-virginia-woolf-inspiram-estudo-sobre-prevencao-do-suicidio/>
- UFMG:
<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/algoritmo-analisa-textos-em-busca-de-intencao-suicida-de-autor>

10. Congressos

Fiquem à vontade para escolherem os congressos que desejam participar. Essa é uma etapa importante tanto para divulgar as pesquisas de vocês, mas também para nos atualizarmos e fazermos conexões com outros pesquisadores. Abaixo algumas dicas de congressos nacionais e internacionais.

1. Congress on Brain Behavior and Emotions (<https://www.braincongress.com.br/>)
2. Congresso Internacional de Transtorno Bipolar da *International Society for Bipolar Disorders* (<https://www.isbd.org/>)
3. Jornada do Centro de Estudos Luís Guedes (CELG) (<http://www.celg.org.br/>)
4. Congresso da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS) (<http://congresso.aprs.org.br/>)
5. Congresso Mundial de Psiquiatria da *World Psychiatric Association* (<https://wcp-congress.com/>)
6. Congresso da *Society of Biological Psychiatry* (<https://sobp.org/>)
7. Congresso Brasileiro de Psiquiatria (<https://www.cbpaabp.org.br/>)

11. Programas Interessantes para Aprender

1. [R](#) ou [Python](#) (linguagens de programação para fazer análise de dados)
2. Google Drive / Dropbox (armazenamento em nuvem)
3. [Rayyan](#) (organizador inteligente de revisões sistemáticas)
4. [Zotero](#) ou [Endnote](#) ou [Mendeley](#) (são organizadores de referência que ajudam bastante na confecção do artigo)
5. [Zotero](#) ou [Paperpile](#) (organizador de referência para arquivos compartilhados no Google Docs)
6. Excel, Word e PowerPoint (planilhas, editor de texto e apresentações). Os equivalentes do Google também são interessantes (Documentos, Planilhas, etc).
7. [REDCap](#) (uma plataforma para coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas)

Organizadores de referências

Ter um organizador de referências é essencial para quem trabalha no meio acadêmico e especialmente para a produção de artigos científicos. Eles propiciam praticidade e uma grande economia de tempo. Geralmente trabalhamos com um dos organizadores de referências citados acima. Para se alimentar os organizadores de referência basta entrar na base de dados desejada, escolher os artigos de interesse e fazer o download do artigo para “citation manager”. Por exemplo, na base PUBMED, clicando-se em “SEND TO” (abaixo da barra de “SEARCH”) e em seguida “Citation manager,” um arquivo automático é gerado e quando aberto os artigos selecionados são encaminhados diretamente para seu organizador de referências.

Outras funcionalidades importantes destes programas são a eliminação de duplicatas (especialmente para revisões sistemáticas) e a ferramenta “find full text...” (procura automática dos textos completos em PDFs dos artigos do seu banco de artigos).

12. Espaço para Desenvolvermos Nossas Pesquisas

Temos alguns espaços no HCPA. Eles são compartilhados com outros professores, alunos de pós-graduação e iniciação científica, por isso é importante o zelo e convivência harmoniosa. Quais são eles?

1. Laboratório de Psiquiatria Molecular do Centro de Pesquisa Clínica (CPC): prédio do CPC no terceiro andar. Espaço com computadores.
2. Laboratório de Psiquiatria Molecular do Centro de Pesquisa Experimental (CPE): primeiro andar do CPE no HCPA. Espaço com computadores e bancada.
3. Ambulatório de Transtorno Bipolar (PROTAHBI): realizado na Zona 7 às terças das 12h às 18h.
4. Internação Psiquiátrica no quarto andar do bloco A do HCPA. Funcionamento 24h.

Os alunos de pós-graduação e os outros pesquisadores podem ter acesso a esses espaços através do crachá. Os alunos de pós-graduação terão o crachá vermelho. Os pesquisadores associados possuirão o crachá cinza. Após a obtenção do crachá, deve-se falar com os secretários do CPC e CPE para ter acesso a eles.

13. Um Pouco sobre o Grupo ALLiaNCE

O grupo de pesquisa [Alliance](#) é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Fundado em 2016 e liderado pelo professor de psiquiatria Ives Cavalcante Passos (UFRGS/HCPA), o grupo desenvolve pesquisas nas áreas de bipolaridade, depressão refratária e comportamento suicida, além de explorar a interface entre novas tecnologias, como inteligência artificial e aplicativos, e saúde mental.

Nosso grupo já publicou mais de 120 artigos científicos em periódicos de destaque na psiquiatria, como Lancet Psychiatry, Molecular Psychiatry e JAMA Psychiatry. Além disso, publicamos cinco livros, dos quais dois foram editados pela Springer Nature: “[Personalized Psychiatry: Big Data Analytics in Mental Health](#)” e “[Digital Mental Health: A Practitioner’s Guide](#)”. Os outros três foram editados pela Artmed: “[Psicofármacos: Consulta Rápida – 6ª edição](#)”, “[Vencendo a Depressão: Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Pacientes e Terapeutas](#)” e “[Psiquiatria Digital](#)”.

O grupo promove um ambiente acadêmico multidisciplinar, beneficiando-se de abordagens das áreas de psiquiatria, psicologia, ciência da computação, enfermagem, ciências biológicas, filosofia e literatura.

Visão e objetivos

A visão do grupo é promover o conhecimento científico em saúde mental e neurociências, aperfeiçoando a assistência clínica e gerando valor para a sociedade. Nossos objetivos incluem:

- Gerar conhecimento científico para aprimorar a abordagem, caracterização diagnóstica e tratamento do transtorno bipolar, depressão refratária e comportamento suicida.
- Formar profissionais de saúde mental qualificados, tanto do ponto de vista acadêmico quanto assistencial, que possam liderar mudanças benéficas para a sociedade.
- Ensinar profissionais de saúde mental através de cursos ministrados por professores experientes.

- Desenvolver plataformas digitais e modelos de inteligência artificial que promovam o acesso à saúde mental.

Valores

Os valores do grupo incluem

- Colaboração: fomentar o trabalho em equipe e parcerias dentro e fora do grupo, reconhecendo que os melhores resultados surgem da colaboração. Esse valor está expresso no nome que leva o grupo.
- Comprometimento com o rigor científico: realizar pesquisas com qualidade para produzir conhecimento científico de alto impacto.
- Multidisciplinaridade: valorizar e integrar diversas áreas do conhecimento para abordar os desafios da saúde mental.
- Qualidade de Vida: priorizar o bem-estar e a saúde mental dos integrantes do grupo, promovendo um ambiente de trabalho saudável e equilibrado. Sem esquecer da prática de atividades físicas, que é um valor em comum dos membros.
- Meritocracia: reconhecer e recompensar o mérito, esforço e conquistas dos membros do grupo, promovendo um ambiente justo e motivador.
- Liderança compartilhada: encorajar a participação ativa de todos os membros na tomada de decisões, promovendo um senso de propriedade e responsabilidade coletiva.
- Inovação: estimular a criatividade e a adoção de novas tecnologias e métodos para avançar na pesquisa em saúde mental.
- Ética e integridade: conduzir todas as atividades de pesquisa de acordo com padrões éticos e de integridade científica.
- Responsabilidade Social: comprometer-se com a aplicação do conhecimento científico para beneficiar a sociedade e melhorar a saúde mental da população.

14. Orientações para Confeccção de Teses e Dissertações

Formatação

As Teses e dissertações deste Programa de Pós Graduação, seguem em regra as normas oficiais da [ABNT](#), todavia as referências bibliográficas devem necessariamente seguir o estilo [Vancouver](#).

A ABNT ainda é o norteador para realização dos trabalhos científicos deste Programa, todavia estando inserido na Medicina, algumas peculiaridades acabam por ocorrer diante das publicações em nível internacional para uma melhor uniformidade, principalmente para artigos científicos, por isto o uso do estilo Vancouver.

Ainda não existe neste estilo uma normatização completa para trabalhos de teses e dissertações, e sim para artigos científicos, que é atualmente nosso foco de divulgação. Indicamos o [modelo oficial elaborado pela Biblioteca da FAMED/UFRGS](#) que segue a formatação desejada quanto a ABNT, devendo os alunos atentarem para as referências bibliográficas.

Apresentação do Trabalho/Defesa

As defesas/apresentações deverão ocorrer na língua inglesa. Entretanto, nos primeiros meses de instituição da presente regra no PPG, e para que de forma gradativa se organize e regule a presente regra, os alunos que não tiverem condições de apresentar nos moldes ora propostos, deverão justificar por escrito, com anuência de seu orientador.

Tempo de Apresentação dos Trabalhos

O Doutorando dispõe de 40 até 50 minutos para realizar a apresentação sob a forma de conferência em língua Inglesa, podendo ser utilizados quaisquer recursos audiovisuais ou similares que julgarem convenientes. Após a apresentação o aluno será arguido pelos membros da banca examinadora, e terá o mesmo tempo de arguição para resposta não podendo ultrapassar 20 minutos entre a arguição e resposta.

Idioma das Teses e dissertações

Deverá ser seguida a [Resolução 114/2014 da CAMPG](#). E estando de acordo com as normas do Programa de Pós-Graduação, a entrega poderá ser em inglês, porém deverá conter título e resumo expandido em português conforme o parágrafo único.

Links e telefones úteis

Biblioteca: 3308.5596 ou 3308.5597

Modelo para trabalho acadêmico conforme normas da ABNT:
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000758265&loc=2010&l=202c4e8dc8757feb>

Apto para defender o Doutorado/Mestrado

1. Defina a Banca com seu orientador no mínimo 03 (três) Doutores:
 - a. **Dois externos** ao programa, SENDO um deles, pelo menos, externo à UFRGS.
2. Escolha uma data viável para todos (a data será decidida por você, preferencialmente nas sextas feiras pela manhã EM LÍNGUA INGLESA, junto a aula de Seminários e em Inglês.
3. Preencha o formulário em anexo e envie ao PPG com 30 dias de antecedência da DEFESA.

Porquê:

- *O PPG tem que fazer documentação e lançamentos no sistema da UFRGS**
- *O relator tem em média 15 dias para ficar com seu trabalho*
- *Ajustes poderão ser solicitados - precisará de tempo para correções - após ajustes e correções sugeridas pelo relator, os demais componentes da banca deverão receber o trabalho final com no mínimo duas semanas antes da defesa.*

Observações importantes

- Verifique antes o nome completo e correto da banca examinadora.
- No dia da defesa, traga água mineral para a mesa examinadora.
- Envie o quanto antes ao relator para ter o “Ok” para a Defesa.

15. Exame Geral de Qualificação para Alunos de Doutorado

Objetivo

Avaliar a trajetória do aluno para atingir as habilidades requeridas durante o processo de doutoramento: (a) formular uma questão de pesquisa relevante, (b) montar um projeto de pesquisa, (c) analisar ou elaborar plano de análise de dados, (d) escrita científica, (e) planejamento de publicação científica internacional, (f) apresentar resultados de pesquisa para uma banca avaliadora.

Procedimentos

- O aluno de doutorado deverá apresentar o seu projeto para uma banca de três pesquisadores com doutorado, sendo que pelo menos um dos pesquisadores seja professor do Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento;
- A banca tem o papel de dar um retorno ao doutorando e ao seu orientador quanto à trajetória do aluno para atingir os seguintes pontos: (a) formular uma questão de pesquisa relevante, (b) montar um projeto de pesquisa, (c) analisar ou elaborar plano de análise de dados, (d) escrita científica, (e) planejamento de publicação científica internacional, (f) apresentar resultados de pesquisa para uma banca avaliadora. Ao final do processo deve ainda emitir um parecer de APROVADO ou REPROVADO. Caso seja reprovado, o candidato deverá modificar seu trabalho de acordo com as sugestões da banca e agendar novo processo de EGQ.
- O tempo total de apresentação do projeto é de **40 minutos**, sendo que cada membro da banca terá um máximo de 15 minutos para arguição do candidato ao título do mestrado;
- A apresentação deve ser realizada em inglês.
- O EGQ para o doutorado acadêmico deverá ser realizado em até 26 meses após o ingresso no PPG.

Roteiro

1. Definir banca examinadora com o orientador observando critérios acima e convidar membros da banca quanto ao horário escolhido. Fica ao encargo do aluno e orientador a reserva de sala na UFRGS/HCPA;

2. Preencher o formulário/solicitação (Anexo 3) e entregá-lo na Secretaria do PPGPSIQ;
3. Enviar para banca na semana de apresentação (preferencialmente 15 dias antes): (a) cópia eletrônica do projeto de pesquisa; (b) Versões preliminares dos artigos que comporão a tese; (c) Resultados de pesquisa até o momento da qualificação.

16. Solicitação de Verba para Publicação de Artigos Científicos

Solicitação para o PPG da Psiquiatria

Enviar email para a secretaria do PPG da Psiquiatria (ppgpsiq@ufrgs.br) fazendo a solicitação com o fator de impacto da revista. Colocar em cópia o email do orientador. A cota de reembolso depende do qualis da revista. Serão solicitados os seguintes documentos: Cópia do artigo com referência a financiamento pela CAPES, comprovante de pagamento e invoice. Vai ser necessário preencher um formulário.

Solicitação pelo GPPG do HCPA

A Diretoria de Pesquisa (Dipe), através do Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA (FIPE), disponibiliza aos pesquisadores recursos financeiros para pagamento da taxa de publicação de artigo científico.

As informações estão disponíveis no site do HCPA através do link: <https://sites.google.com/hcpa.edu.br/area-do-pesquisador/serviços/diretoria-de-pesquisa>. O artigo e o projeto devem atender às [Normas do FIPE para Taxa de Publicação de Artigo](#) e a revista deve possuir fator de impacto publicado no [Journal Citation Reports](#). Para gerar a sua solicitação de apoio da taxa de publicação de artigo, acesse: [Diretoria de Pesquisa - Serviços ao Pesquisador](#)

17. Bolsa de Iniciação Científica

Em geral, anualmente temos bolsas de iniciação científica vinculadas à UFRGS, ao HCPA, ou a algum projeto de pesquisa financiado pela capes, fapergs ou cnpq. Essas bolsas são requisitadas diretamente pelo professor. Após conseguí-las, um edital interno do grupo é aberto para selecionar o bolsista. A prioridade dessas bolsas é para alunos do grupo. Para as informações mais atualizadas sobre seleção das bolsas de IC, verificar a Seção 19 do manual ([Seleção de bolsa de iniciação científica](#)).

18. Registro de Aluno de Iniciação Científica Voluntária

Para o cadastro de uma iniciação científica voluntária pela UFRGS, o aluno necessitará de:

- Número do cartão UFRGS (para alunos externos deve-se realizar o vínculo com a instituição para a obtenção do número)
- Plano de Atividades
- Termo de Responsabilidade de Iniciação Científica Voluntária (Disponível no site da PROPESQ)

a) Cadastro de aluno externo (vínculo institucional)

Documentos necessários para instrução do processo:

- Formulário “Registro de Aluno Externo em Pesquisa”, disponível no SEI preenchido e assinado pelo orientador e aluno;
- Cópia do documento de identificação do aluno com foto;
- Cópia do documento de identificação do responsável legal com foto (em caso de aluno menor de idade);
- Atestado de matrícula;
- Termo de concessão (em caso de bolsa remunerada).

Passos:

1) Após a criação de uma conta própria na plataforma SEI por parte do aluno, o usuário deve logar na conta do orientador (Pois ambos devem assinar eletronicamente os documentos, o que será discutido posteriormente)

2) Abrir processo SEI:

- Iniciar processo
- Tipo de Processo: Pesquisa: Vínculos temporários
- Especificação: Nome do aluno(a)
- Clicar em Salvar

3) Criando o documento "Registro de Aluno Externo em Pesquisa"

- Incluir documento > Tipo de Documento > Pesquisa: registro de aluno externo

- Na primeira tela, não é necessário preencher nenhum dado, somente clicar em confirmar dados;

- Para realizar o preenchimento, clicar em “editar conteúdo”;

- Após preenchido, salvar e assinar documento;

- Este documento deve ser assinado eletronicamente pelo(a) orientador(a) e pelo(a) aluno(a) ou por seu responsável legal (em caso de menor de idade)

- Assinatura: clicar em assinar documento, uma vez pelo professor (precisará da senha dele) e uma vez pelo aluno.

4) Clicando novamente no número do processo, deve-se incluir os documentos necessários:

- atestado de matrícula,

- documento com foto,

- cópia do documento de identificação do responsável legal (menores de idade)

- termo de concessão (em caso de bolsa)

- Incluir documento > Tipo de Documento > Externo > Escolher o tipo, conforme o documento a ser anexado (RG, Atestado, Termo)

- Nesta tela, apenas o tipo de documento, a data do documento (data de abertura do processo) e o formato (nato-digital) devem ser preenchidos

- O documento deve ser anexado. A ferramenta para anexar arquivo aparece na tabela ao fim da tela.

- Após anexar o documento, clique em confirmar dados para salvar o documento no processo.

5) Após finalizado, o usuário deve apertar em "enviar processo", colocar a SECPESQ como Unidade e preencher o campo "data certa" apenas se houver uma data específica para avaliarem o processo.

6) Com esse procedimento o aluno já poderá emitir o número do cartão UFRGS. O mesmo pode ser requisitado pelo atendimento da secretaria do PPGPSIQ.

b) Plano de Atividades

- Dados do Projeto (nome do orientador e título do projeto de pesquisa); - Resumo do projeto de pesquisa;
- Objetivo(s) do projeto de pesquisa com os quais o aluno de iniciação

- científica irá contribuir;
- Descrição do método para execução da(s) atividade(s);
- Cronograma de atividades (mensal, bimestral ou trimestral)

c) Termo de Compromisso de Iniciação Científica Voluntária

Disponível

no

link:

<https://www.ufrgs.br/propesq1/iniciacaocientifica/iniciacao-cientifica-voluntaria/>

19. Seleção de Bolsa de Iniciação Científica

A nota final será constituída pela nota do currículo e nota de participação. A nota de currículo vale 80% e será dada conforme a pontuação abaixo. A nota de participação vale 20% da nota e será dada pelo professor do grupo de pesquisa em contato com os pós-graduandos. A nota será dada de acordo com a participação nas atividades do grupo (atividades nos projetos que o acadêmico está alocado, participação nas reuniões, por exemplo).

PARTE 1: preencha o campo abaixo substituindo o **XXXX** com seus dados de identificação.

- Nome Candidato: **XXXX**
- Curso de Graduação do Candidato: **XXXX**
- Faculdade do Candidato: **XXXX**
- Número do Cartão UFRGS (se aluno da UFRGS): **XXXX**
- Qual tipo de bolsa concorrerá? Coloque um X dentro dos parênteses da opção selecionada.
 - o HCPA ()
 - o HCPA/ações afirmativas ()
 - o PIBIC/UFRGS ()
 - o RAPS ()

PARTE 2: substituir o **XXXX** em azul com a resposta

1. Tempo de participação no grupo de pesquisa Alliance. A data que conta aqui é a data da primeira reunião (ou contato por e-mail ou por WhatsApp) que tiveram com o Prof. Ives Cavalcante Passos.

Pontuação Máxima: 3,0.

- a. Tempo em meses: **0,1 ponto para cada mês**
 - i. Data de início no grupo: **XXXX**
 - ii. Tempo em meses (arredondar para cima): **XXXX**

2. Abstracts apresentados ou aceitos em Congressos/Simpósios/Semana de Iniciação Científica (SIC).

Pontuação Máxima: 10.

a. Como primeiro autor ou coautor oriundo de outro grupo de pesquisa: **0,25 ponto para cada abstract.**

- i. Quantos *abstracts*? XXXX
- ii. Quais os títulos dos *abstracts*?
Colocar entre parênteses o congresso/simpósio/SIC no qual foi apresentado: XXXX

b. *Abstract* do grupo de pesquisa Alliance como coautor: **1,0 ponto para cada abstract.**

- i. Quantos *abstracts*? XXXX
- ii. Quais os títulos dos *abstracts*?
Colocar entre parênteses o congresso/simpósio/SIC no qual foi apresentado: XXXX

c. *Abstract* do grupo de pesquisa Alliance como primeiro autor: **2,0 pontos para cada abstract.**

- i. Quantos *abstracts*? XXXX
- ii. Quais os títulos dos *abstracts*?
Colocar entre parênteses o congresso/simpósio/SIC no qual foi apresentado: XXXX

d. *Abstract* do grupo de pesquisa Alliance selecionado para apresentação oral. Para pontuar nessa categoria, o aluno de graduação terá que ser o apresentador ou ter apresentado o trabalho de maneira oral em um evento: **2,5 pontos para cada abstract.**

- i. Quantos *abstracts*? XXXX

ii. Quais os títulos dos *abstracts*?
Colocar entre parênteses o
congresso/simpósio/SIC no qual foi
apresentado: XXXX

e. Participou como coautor de um *abstract* do grupo de pesquisa Alliance premiado em Congresso/Simpósio/SIC. 2,0 pontos para cada *abstract*.

i. Quantos *abstracts*? XXXX

ii. Quais os títulos dos *abstracts*?
Colocar entre parênteses o
congresso/simpósio/SIC no qual foi
apresentado: XXXX

f. Primeiro autor de um *abstract* do grupo de pesquisa Alliance premiado em Congresso/Simpósio/SIC. 2,5 pontos para cada *abstract*.

i. Quantos *abstracts*? XXXX

ii. Quais os títulos dos *abstracts*?
Colocar entre parênteses o
congresso/simpósio/SIC no qual foi
apresentado: XXXX

3. Participação em capítulos ou artigos em confecção do grupo Alliance. Os capítulos e artigos submetidos ou publicados não contam aqui e sim nos itens 4 e 5. Não tem pontuação máxima.

a. Participação em capítulo de livro em confecção do grupo Alliance como coautor: 0,5 ponto para cada capítulo em confecção.

i. Quais capítulos de livro? XXXX

b. Participação em capítulo de livro em confecção do grupo Alliance como primeiro autor: 1 ponto para cada capítulo em confecção.

i. Quais artigos? XXXX

c. Participação em artigos em confecção do grupo Alliance como coautor: **0,75 pontos para cada artigo em confecção.**

i. Quais capítulos? XXXX

d. Participação em artigos em confecção do grupo Alliance como primeiro autor: **1,5 pontos para cada artigo em confecção.**

i. Quais capítulos? XXXX

4. Capítulos de Livro (publicados ou submetidos). Capítulos em confecção não contam. Não tem pontuação máxima.

a. Como primeiro autor ou coautor oriundo de outro grupo de pesquisa: **0,5 ponto para cada capítulo.**

i. Quantos e quais capítulos? XXXX

b. Capítulo de livro em português do grupo de pesquisa Alliance como coautor: **1,5 ponto para cada capítulo.**

i. Quantos e quais capítulos? XXXX

c. Capítulo de livro em português do grupo de pesquisa Alliance como primeiro autor: **2 pontos para cada capítulo.**

i. Quantos e quais capítulos? XXXX

d. Capítulo de livro em inglês do grupo de pesquisa Alliance como coautor: **2 pontos para cada capítulo.**

i. Quantos e quais capítulos? XXXX

e. Capítulo de livro em inglês do grupo de pesquisa Alliance como primeiro autor: **2,5 pontos para cada capítulo.**

i. Quantos e quais capítulos? XXXX

5. Artigos publicados em revistas com fator de impacto (FI) maior que 1,0 (de acordo com JCR 2023). Não tem pontuação máxima.

Observação: artigos com FI menor que 1,0 contam como capítulos de livro. Artigos aceitos,

mas ainda não publicados, contam desde que seja apresentado o e-mail do editor informando o aceite. Artigos submetidos, mas não aceitos, não contam aqui, mas como capítulo de livro em inglês submetido, pontuando nos itens 4d e 4e. *Abstracts* não contam como artigos mesmo se tiverem DOI.

a. Como primeiro autor ou coautor oriundo de outro grupo de pesquisa: **1,0 ponto para cada artigo.**

- i. Quantos artigos? XXXX
- ii. Quais os DOIs dos artigos? XXXX

b. Artigo do grupo de pesquisa Alliance como coautor: **3 pontos para cada artigo.**

- i. Quantos artigos? XXXX
- ii. Quais os DOIs dos artigos? XXXX

c. Artigo do grupo de pesquisa Alliance como primeiro autor: **6 pontos para cada artigo.**

- i. Quantos artigos? XXXX
- ii. Quais os DOIs dos artigos? XXXX

d. Artigo do grupo de pesquisa Alliance como coautor em revista com Fator de Impacto maior que 7: **5 pontos para cada artigo.**

- i. Quantos artigos? XXXX
- ii. Quais os DOIs dos artigos? XXXX

e. Artigo do grupo de pesquisa Alliance como primeiro autor em revista com Fator de Impacto maior que 7: **10 pontos para cada artigo.**

- i. Quantos artigos? XXXX
- ii. Quais os DOIs dos artigos? XXXX

PARTE 3: preencher a segunda coluna com a quantidade de itens em cada categoria. A quantidade de itens se refere à quantidade de meses na categoria 1a e à quantidade de produtos científicos (*abstracts*, capítulos, artigos) nas outras categorias. Preencher coluna “Pontuação” com o valor da

multiplicação da coluna “Quantidade de Itens” vezes a coluna “Constante”. Após, preencher a última linha com o total, que corresponde a soma das pontuações em cada categoria.

Categoria	Quantidade de Itens	Constante	Pontuação
1a		0,1	
2a		0,25	
2b		1,0	
2c		2,0	
2d		2,5	
2e		2,0	
2f		2,5	
3a		0,5	
3b		1	
3c		0,75	
3d		1,5	
4a		0,5	
4b		1,5	
4c		2,0	
4d		2,0	
4e		2,5	
5a		1,0	
5b		3,0	
5c		6,0	
5d		5,0	
5e		10,0	

	Total	
--	--------------	--

20. Considerações Finais

Lembrem-se de que essa é a jornada de um time e não de um indivíduo. Juntando esforços e criando um ambiente frutífero para discussão em equipe conseguiremos atingir nossas metas. Trabalhar em equipe nem sempre é fácil, mas potencializa os resultados em um nível impressionante. Para tanto, teremos que exercer empatia e considerar o ponto de vista dos outros para que nosso trabalho amadureça. Parece simples, mas nem sempre é uma tarefa fácil. Espero também que nessa jornada vocês consigam fazer amigos e conexões que te deixem mais feliz e com melhor qualidade de vida. Afinal, não são os lugares que tornam nossas experiências prazerosas mas as pessoas com as quais a gente convive.

ANEXO 1 — Formulário para Solicitação de Defesa

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA

Prezada Profa. XXXX,

Dirijo-me a Vossa Senhoria a fim de solicitar minha **Defesa de Tese de Doutorado**. Informo que encaminho em anexo uma cópia da Tese para apreciação do relator e marcação da data de Defesa.

Aluno(a):	
Orientador (a):	
Co-Orientador (a):	

TÍTULO:

DATA:

HORA:

LOCAL:

CONTEXTO

Área de Concentração:

Linha de Pesquisa:

Projeto de Pesquisa:

FINANCIADOR - associados ao trabalho de conclusão:

VÍNCULO:

Tipo de Vínculo Empregatício:

Tipo de Instituição:

Expectativa de Atuação: (atividade profissional que pretende exercer)

() Ensino e Pesquisa () Pesquisa () Empresa () Profissional autônomo () outras

Mesma Área de Atuação? () sim () não

BANCA EXAMINADORA:

***RELATOR**

Dr(a).: _____

INSTITUIÇÃO: () UFRGS () externo a UFRGS formulário anexo preenchido

Fones: _____

E-mail: _____

***AVALIADOR 1**

Dr(a).: _____

INSTITUIÇÃO: () UFRGS () externo a UFRGS formulário anexo preenchido

Fones: _____

E-mail: _____

***AVALIADOR 2**

Dr(a).: _____

INSTITUIÇÃO: () UFRGS () externo a UFRGS formulário anexo preenchido

Fones: _____

E-mail: _____

***SUPLENTE**

Dr(a).: _____

INSTITUIÇÃO: () UFRGS () externo a UFRGS formulário anexo preenchido

Fones: _____

E-mail: _____

ANEXO I (um para cada membro externo de banca)

FORMULÁRIO de Participante Externo
(dados exigidos pela atual plataforma da CAPES)

Tipo de Documento: () CPF () passaporte

Número do Documento:

Nome:

Data de Nascimento:

Sexo:

Nacionalidade:

E-mail:

Tipo de Participação: () co autor () pós-doc () coorientador () examinador externo
() outro

Instituição de Ensino Superior de vínculo?

Nível de Titulação:

Ano da Titulação:

Área de Conhecimento:

Instituição:

País:

PREENCHER SOMENTE AQUELE QUE TERÁ PASSAGEM CUSTEADA E APROVADA PELO PROGRAMA

Aeroporto de embarque:

*Melhor dia e horário vinda:

*Melhor dia e horário volta :

tem necessariamente que ser entre 7h e 21h

ANEXO I (um para cada membro externo de banca)

FORMULÁRIO de Participante Externo
(dados exigidos pela atual plataforma da CAPES)

Tipo de Documento: () CPF () passaporte

Número do Documento:

Nome:

Data de Nascimento:

Sexo:

Nacionalidade:

E-mail:

Tipo de Participação: () co-autor () pós-doc () coorientador () examinador externo () outro

Instituição de Ensino Superior de vínculo?

Nível de Titulação:

Ano da Titulação:

Área de Conhecimento:

Instituição:

País:

ANEXO 2 — Parecer do Relator Dissertação

PARECER RELATOR DISSERTAÇÃO

Aluno(a):

Orientador(a): Prof. Dr. Ives Cavalcante Passos

Data de Ingresso: 01/03/2023

Ao Relator:

Lembramos que seu parecer é de extrema importância, pois irá representar a posição do PPG frente ao trabalho do aluno. Suas sugestões e críticas serão repassadas ao aluno, que deverá implementá-las no texto, é responsabilidade do orientador conferir se as sugestões feitas pelo relator estão de acordo. Somente após aprovação do Relator o trabalho será enviado para a Banca Examinadora e com prazo mínimo de 30 dias.

Obs.: Se o Relator julgar que o trabalho é inadequado ou insuficiente para atender a nota mínima para aprovação (conceito C) este deverá comunicar à Secretaria do PPG, que tomará as providências de adiamento da data.

Item	DESCRIÇÃO	
ARTIGO (condição sine qua non para seguir	Apresentou carta de aceite ou de recebimento de, pelo menos, um artigo científico em periódico Qualis Internacional A ou B (área Medicina II), com conteúdo versando sobre os objetivos, métodos e	

com a análise)	resultados, redigido no formato definido pela revista, e Conclusão da Dissertação.	
DEMAIS ANÁLISES:		
Resumo e Abstract	Estrutura (objetivos, métodos, resultados, conclusão) Descrição adequada? Correspondência abstract-resumo?	
Introdução	Descrição de marcos conceituais, pertinência e clareza das questões e do objetivo de estudo	
Métodos	Delineamento (adequado aos objetivos?) Metodologia adequada, possíveis vícios de seleção, aferição, existência de cálculo de tamanho de amostra, aprovação por Comitê de Ética, tratamento estatístico das variáveis, testes utilizados	
Resultados	Tabelas e figuras adequadas e reforçando texto. Número adequado dos resultados (p, i.c.)	
Discussão	Redação, clareza, contempla objetivos, enfoca as questões levantadas, se apóia nos resultados as críticas possíveis limitações e faz correspondência com a literatura atual	
Referências Bibliográficas	Atualização, cobertura do tema e amplitude	
PARECER FINAL		
Comentários adicionais		

Parecer: A = Aprovado, R = Reprovado

ANEXO 3 — Parecer do Relator Tese

PARECER RELATOR DISSERTAÇÃO

Aluno:

Orientador(a):

Co-orientador(a):

Data de Ingresso:

Data Limite para defesa:

Ao Relator: Prof. Dr. Ives Cavalcante Passos

Lembramos que seu parecer é de extrema importância, pois irá representar a posição do PPG frente ao trabalho do aluno. Suas sugestões e críticas serão repassadas ao aluno, que deverá implementá-las no texto, é responsabilidade do orientador conferir se as sugestões feitas pelo relator estão de acordo. Somente após aprovação do Relator o trabalho será enviado para a Banca Examinadora e com prazo mínimo de 30 dias.

Obs.: Se o Relator julgar que o trabalho é inadequado ou insuficiente para atender a nota mínima para aprovação (conceito C) este deverá comunicar à Secretaria do PPG, que tomará as providências de adiamento da data.

Item	DESCRIÇÃO	
ARTIGO (condição sine qua non para	Apresentou carta de aceite ou de recebimento de, pelo menos, um artigo científico em periódico Qualis Internacional A ou B (área Medicina II), com conteúdo versando sobre os	

seguir com a análise)	objetivos, métodos e resultados, redigido no formato definido pela revista, e Conclusão da Dissertação.	
DEMAIS ANÁLISES:		
Resumo e Abstract	Estrutura (objetivos, métodos, resultados, conclusão) Descrição adequada? Correspondência abstract-resumo?	
Introdução	Descrição de marcos conceituais, pertinência e clareza das questões e do objetivo de estudo	
Métodos	Delineamento (adequado aos objetivos?) Metodologia adequada, possíveis vícios de seleção, aferição, existência de cálculo de tamanho de amostra, aprovação por Comitê de Ética, tratamento estatístico das variáveis, testes utilizados	
Resultados	Tabelas e figuras adequadas e reforçando texto. Número adequado dos resultados (p, i.c.)	
Discussão	Redação, clareza, contempla objetivos, enfoca as questões levantadas, se apóia nos resultados as críticas possíveis limitações e faz correspondência com a literatura atual	
Referências Bibliográficas	Atualização, cobertura do tema e amplitude	
PARECER FINAL		

Comentários adicionais	Ótima dissertação.	
-----------------------------------	---------------------------	--

Parecer: A = Aprovado, R = Reprovado

Prof. Dr. Ives Cavalcante Passos

ANEXO 4 — Formulário de Solicitação de Exame Geral de Qualificação

NOME DO ALUNO:

NÍVEL:

ORIENTADOR:

DATA DO INGRESSO NO PPG:

TÍTULO DO EGQ:

DATA:

HORA:

LOCAL:

BANCA EXAMINADORA

1º Professor(a) Dr(a).:

Instituição de vínculo:

Email:

2 º Professor(a) Dr(a).:

Instituição de vínculo:

Email:

3 º Professor(a) Dr(a).:

Instituição de vínculo:

Email:

Porto Alegre, de de 20____.

Nome e assinatura do Doutorando

ANEXO 5 — Regulamento para Ressarcimento de Verba CAPES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSIQUIATRIA e CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Ressarcimento de Publicação de Artigo em Revista

O Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, comunica que estará sendo disponibilizado auxílio financeiro para publicação de artigos para alunos e professores.

1. Condições pedir auxílio:

- a) Ser em revista de impacto e Qualis A da área da medicina II
- b) Ser necessariamente com autoria/coautoria de aluno e professor deste PPG
- c) O professor e aluno devem indicar o PPG Psiquiatria UFRGS como sua Instituição no artigo
- d) Atender a portaria 206/2018 da CAPES, que determina a obrigatoriedade de fazer referência ao apoio recebido.

2. Valores do auxílio:

- a) Para revistas Qualis A1 da Medicina II: reembolso até R\$ 6.000,00
- b) Para revistas Qualis A2 da Medicina II: reembolso até R\$ 3.500,00

3. Documentos necessários:

- a) Ofício de solicitação de ressarcimento encaminhado à Comissão do Programa com justificativa de relevância da publicação do artigo para o PPG, onde conste o nome do solicitante, CPF, RG, endereço completo e o nome da Revista;
- b) Cópia do aceite do artigo publicado;
- c) Recibo (proforma ou invoice) de pagamento em nome do professor ou do aluno
- d) Comprovante fatura de cartão de crédito, onde conste o valor pago pela taxa de publicação;

Observações:

O Pagamento será feito na forma de reembolso e em caso de pagamento feito em moeda estrangeira (Dólar ou Euro) será convertido para moeda nacional (Real), de acordo com a data de emissão do recibo (proforma ou invoice).

A aprovação e o valor ressarcido fica condicionado a aprovação da COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Gisele Gus Manfro
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

Observação: artigos que recebem verba do PPG/CAPES para auxílio de publicação devem conter a seguinte frase no item “Funding source”: *“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.”*

ANEXO 6 — Ofício para Reembolso de Verba

Porto Alegre, __/__/20__

À Comissão de Pós-Graduação,

Solicito a essa comissão autorizar o **ressarcimento sob forma de reembolso parcial** das despesas oriundas da publicação de artigo científico produzido durante o curso, de acordo com as normas de concessão deste PPG.

Desta forma declaro:

1. A revista é de impacto e **Qualis A** da área da Medicina II
2. A autoria/coautoria é de aluno com professor deste PPG
3. Foi indicado o PPG Psiquiatria UFRGS como sua Instituição no artigo
4. Foi atendido **a portaria 206/2018 da CAPES, que determina a obrigatoriedade de fazer referência ao apoio recebido**

Nome do Solicitante:

CPF:

RG:

Endereço:

Nome da revista:

Título do artigo:

Qualis CAPES:

Justificativa de relevância da publicação:

Nome e assinatura do Aluno:

Nome e Ciência do Orientador: